


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
ASSISTENTE SOCIAL

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:	O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:
<p>1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</p> <p>2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada.</p> <p>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova.</p> <p>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta.</p> <p>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta.</p> <p>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</p> <p>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</p> <p>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</p>	<p>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</p> <p>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</p> <p>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</p> <p>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</p> <p>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</p> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <p>www.facetconcursos.com.br</p> 

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Qual das orações abaixo apresenta uma perífrase, também chamada de antonomásia?

- a) Luana me ligou e estava passando mal.
- b) Passe agora para casa!
- c) Quando eu soube da notícia, chorei demasiadamente.
- d) Não aguentava mais o meu irmão conversando muito.
- e) Ontem a Cidade Luz estava bastante movimentada.

2. Indique a alternativa que contém uma palavra que possui o mesmo número de letras e de fonemas:

- a) Pele.
- b) Máquina.
- c) Hélice.
- d) Carro.
- e) Sangue.

3. Observe a tirinha a seguir:

GARFIELD - Jim Davis



Folha de S. Paulo. 31 de julho de 2000.

Folha de S. Paulo. 31 de julho de 2000.

Com base no que foi visto acima, “oxímoro” é uma figura de linguagem. A partir disso, assinale a alternativa que apresenta um exemplo:

- a) O rugido do rei das selvas é ouvido a uma distância de 8 quilômetros.
- b) Ela costumava ler Shakespeare.
- c) Ontem fez um silêncio ensurdecedor.

- d) A vida é uma nuvem que voa.
- e) Seus olhos são como jabuticabas.

4. Assinale a alternativa que contém os principais autores do Modernismo:

- a) Almeida Garret - João de Deus - Júlio Dinis.
- b) José de Alencar - Franz Kafka - Bernardo Guimarães.
- c) Carolina Maria de Jesus - Bruna Beber - Machado de Assis.
- d) Ariano Suassuna - Antonio Candido - Adélia Prado.
- e) Mário de Andrade - Oswald de Andrade - Virginia Woolf.

5. Indique a opção que contém uma oração coordenada sindética:

- a) Seu mau comportamento, no entanto, deixou todos desanimados.
- b) Eu irei ao supermercado amanhã cedo.
- c) É provável que ele venha jantar.
- d) Recordo-me que tu me amavas.
- e) Tenho fé de que os jovens irão ler mais.

6. Indique qual é a alternativa que apresenta uma característica do Trovadorismo:

- a) Há uma desunião entre música e poesia.
- b) Os autores são céticos.
- c) O Trovadorismo não estava presente em Portugal.
- d) Ocorreu entre os séculos XIX e XX.
- e) Os principais temas explorados são: amor, sofrimento, amizade e críticas política e social.

7. Indique a opção que contém uma oração coordenada:

- a) Ora fala, ora não fala.
- b) Espero que vocês consigam chegar a tempo.
- c) À medida que crescem, aumentam as preocupações.
- d) O luto é uma realidade na vida de tantas pessoas.
- e) Os concorrentes que dormem mais têm um desempenho melhor.

8. Leia o texto a seguir e informe qual é o período literário que ele está incluso:

MANIFESTO DA POESIA PAU - BRASIL.

A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafião e de ocre nos verdes da Favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos. O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça. Pau-Brasil. Wagner submerge ante os cordões de Botafogo. Bárbaro e nosso. A formação étnica rica. Riqueza vegetal. O minério. A cozinha. O vatapá, o ouro e a dança. Toda a história bandeirante e a história comercial do Brasil. O lado doutor, o lado citações, o lado autores conhecidos. Comovente. Rui Barbosa: uma cartola na Senegâmbia. Tudo revertendo em riqueza. A riqueza dos bailes e das frases feitas. Negras de jockey. Odaliscas no Catumbi. Falar difícil. O lado doutor. Fatalidade do primeiro branco aportado e dominando politicamente as selvas selvagens. O bacharel. Não podemos deixar de ser doutos. Doutores. País de dores anônimas, de doutores anônimos. O Império foi assim. Eruditamos tudo. Esquecemos o gavião de penacho. A nunca exportação de poesia. A poesia anda oculta nos cipós maliciosos da sabedoria. Nas lianas da saudade universitária. Mas houve um estouro nos aprendimentos. Os homens que sabiam tudo se deformaram como borrachas sopradas. Rebentaram. A volta à especialização. Filósofos fazendo filosofia, críticos, crítica, donas de casa tratando de cozinha. A Poesia para os poetas. Alegria dos que não sabem e descobrem.

Trecho presente em:
<http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf>

- a) Classicismo.
- b) Trovadorismo.
- c) Modernismo.
- d) Naturalismo.
- e) Realismo.

9. Indique a opção em que não há polissemia:

- a) Ela trabalha no banco.
- b) A letra do Chico Buarque é incrível.
- c) Qual é a pena do réu?
- d) Falta só costurar os enfeites da fantasia.
- e) Ela me pediu para cortar a manga.

10. O poema a seguir faz parte de qual movimento literário:

O todo sem a parte não é todo

“O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte,
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga, que é parte, sendo todo.
Em todo o sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica o todo.
O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.

(...)”

Fonte:

https://pt.wikisource.org/wiki/O_todo_sem_a_parte_n%C3%A3o_%C3%A9_todo

- a) Parnasianismo.
- b) Barroco.
- c) Trovadorismo.
- d) Pós-Modernismo.
- e) Classicismo.

11. Assinale a alternativa em que está presente uma palavra que contém um dígrafo.

- a) Morena.
- b) Cajú.
- c) Sertão.
- d) Túnel.
- e) Leque.

12. Veja a imagem a seguir e indique a função da linguagem predominante:



- a) Poética.
- b) Conativa.
- c) Metalinguística.
- d) Expressiva.
- e) Referencial.

13. Indique a alternativa que contém um erro de acordo com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa:

- a) Assembléia.
- b) Pêra.
- c) Extrarregulamentação.
- d) Suprassumo.
- e) Anhanguera.

14. Leia o texto a seguir e depois assinale a alternativa correta:

Função da arte/1

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

— Me ajuda a olhar!

(GALEANO, Eduardo. In: O livro dos abraços. 2ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2009, p. 15.)

Com base no texto acima, intitulado “Função da arte/1”, de Eduardo Galeano, analise as proposições abaixo e, ao final, assinale a alternativa correta.

I. A expressão “Me ajuda a olhar!” revela mais do que um pedido literal; ela carrega uma carga emocional profunda, sendo um exemplo da função emotiva da linguagem.

II. O texto enfatiza a experiência estética e sensível diante da imensidão do mar, revelando a linguagem como veículo de beleza e sugestão — traços típicos da função poética.

III. O texto tem como objetivo principal transmitir uma informação objetiva sobre a viagem de um pai e seu filho ao litoral, caracterizando-se como função referencial.

IV. O foco nas emoções do menino e na forma como essas emoções são expressas realça também a função conativa, pois o texto procura provocar uma reação direta no leitor.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- b) Apenas a proposição II está correta.
- c) Apenas as proposições II e III estão corretas.
- d) Todas as proposições estão corretas.
- e) Apenas as proposições I, II e IV estão corretas.

15. Observe a tirinha a seguir:



As palavras “reforma” e “ventilação” são formadas por quais processos sintáticos:

- a) Reforma — Derivação prefixal; Ventilação — Derivação sufixal.
- b) Reforma — Composição por justaposição; Ventilação — Derivação prefixal.
- c) Reforma — Derivação sufixal; Ventilação — Composição por aglutinação.
- d) Reforma — Derivação regressiva; Ventilação — Derivação sufixal.
- e) Reforma — Composição por aglutinação; Ventilação — Derivação regressiva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Ao longo do século XX, o Serviço Social constituiu-se como profissão articulada às transformações estruturais do capitalismo e aos processos contraditórios de institucionalização das políticas sociais. Nesse contexto, a América Latina vivenciou, entre as décadas de 1960 e 1980, o movimento de reconceituação como expressão da crise do modelo funcionalista-importado, o qual, sob influência das agências internacionais e da Doutrina Social da Igreja, sustentava uma prática adaptativa e conservadora. A reconceituação, portanto, não se limitou a uma reorientação técnica, mas implicou uma inflexão epistemológica, ética e política, reposicionando o Serviço Social no bojo das lutas populares e na crítica à ordem social burguesa. À luz dessa análise crítica e da literatura especializada, assinale a alternativa que expressa corretamente os fundamentos do processo de reconceituação:

- a) A reconceituação representou a consolidação da racionalidade tecnocrática como eixo fundante da prática profissional, ao incorporar integralmente os pressupostos do positivismo e da neutralidade axiológica.

- b) O movimento de reconceituação latino-americano fundou-se na crítica à visão dualista e assistencialista da profissão, incorporando o materialismo histórico-dialético como referência teórica para análise da realidade social.
- c) As propostas de reconceituação não alcançaram o Brasil, dada a hegemonia do modelo de caso-indivíduo importado da experiência norte-americana.
- d) A redefinição profissional no período pós-ditadura excluiu a influência marxista, por incompatibilidade com os marcos institucionais do Serviço Social brasileiro.
- e) A reconceituação teve caráter estritamente metodológico, voltando-se à modernização de instrumentos técnicos sem alterações na concepção de sociedade ou na compreensão da questão social.

17. A conformação histórica do Serviço Social moderno é marcada por um tensionamento epistemológico e político entre duas matrizes fundantes: de um lado, a tradição funcionalista e adaptativa do casework estadunidense, ancorada na filantropia científica de Mary Richmond e em postulados metodológicos de base empirista e individualizante; de outro, a práxis social inaugurada pelas settlement houses, particularmente na atuação de Jane Addams, que, inserida nas contradições do capitalismo industrial urbano, promoveu uma abordagem dialógica, territorializada e crítica da questão social. Esse embate entre concepções de sujeito, intervenção e transformação social foi determinante para a constituição das bases teórico-metodológicas do Serviço Social crítico contemporâneo. À luz dessa perspectiva, assinale a alternativa que expressa de forma mais adequada o significado dessa clivagem histórica e sua repercussão na profissão:

- a) Jane Addams e Mary Richmond compartilhavam a defesa de uma atuação filantrópica racionalizada, centrada na eficácia técnico-operacional das instituições de bem-estar e na gestão eficiente da pobreza urbana.
- b) Ambas as correntes originárias do Serviço Social defenderam a universalização dos direitos sociais mediante reformas institucionais incrementais e prescindiram de uma análise crítica da estrutura de classes.
- c) A metodologia desenvolvida por Mary Richmond priorizava a mediação comunitária dos conflitos sociais, com ênfase na construção participativa de políticas públicas no interior das comunidades industriais urbanas.
- d) A vertente do casework, embora tecnicamente elaborada, reproduzia a lógica da moralização da pobreza e da tutela individual, em contraposição à abordagem das settlement houses, que propunha ações coletivas fundadas na vivência territorial.

- e) As formulações do Serviço Social norte-americano do início do século XX convergiam na valorização da neutralidade metodológica, negando a centralidade da participação política e da organização social dos sujeitos coletivos.

18. A reconfiguração teórico-ética do Serviço Social brasileiro a partir da década de 1980 culminou na elaboração do Código de Ética Profissional de 1993, documento que rompe com os paradigmas conservadores anteriores e inaugura um novo horizonte ético-político fundado na radicalidade dos direitos humanos, na liberdade substantiva e na luta por uma ordem societária emancipada. Essa inflexão se articula com o processo de redemocratização do país, com o fortalecimento das lutas sociais e com a crítica à racionalidade instrumental dominante nos aparelhos do Estado. Assim, o novo marco ético-profissional estabelece diretrizes que orientam a práxis do assistente social para além da lógica da normatividade institucional, afirmando o compromisso com os interesses históricos das classes subalternas. À luz dessa perspectiva, assinale a alternativa que melhor traduz o sentido ético-político do referido Código:

- a) A concepção ética adotada em 1993 ancora-se em uma visão crítica da profissão, estabelecendo a liberdade como valor ético central, a justiça social como horizonte regulador.
- b) O atual Código de Ética reafirma a vinculação do Serviço Social às instituições estatais, entendendo a legalidade como critério absoluto de legitimidade da intervenção profissional, em nome da ordem democrática.
- c) A normatividade ético-política da profissão pauta-se na neutralidade axiológica e na adaptação técnica do profissional aos marcos institucionais vigentes, preservando a estabilidade institucional.
- d) A dimensão crítica do exercício profissional é relativizada pelo Código de 1993, em nome do pluralismo ético e do respeito às diferenças culturais entre os territórios de atuação.
- e) O Código vigente inscreve-se no marco de uma ética liberal-formalista, na qual a imparcialidade metodológica e a hierarquia funcional são os vetores centrais da conduta profissional.

19. A Constituição Federal de 1988, marco jurídico da redemocratização brasileira, instituiu a Seguridade Social como um sistema articulado de políticas públicas voltadas à promoção dos direitos sociais, estruturando as áreas de saúde, previdência e assistência sob os princípios da universalidade, da equidade e da descentralização. A partir desse marco constitucional, consolida-se um novo padrão de proteção social, que rompe com a lógica meritocrática e contributiva exclusiva, conferindo ao Estado a responsabilidade pela garantia incondicional de direitos. Considerando os fundamentos constitucionais da Seguridade Social,

assinale a alternativa que expressa com correção e precisão sua configuração:

- a) A assistência social, por não exigir contribuição prévia, constitui política compensatória desvinculada dos direitos sociais.
- b) A saúde, enquanto direito de todos e dever do Estado, é condicionada à capacidade contributiva dos usuários e à comprovação de carência.
- c) A previdência social é estruturada exclusivamente para atender trabalhadores da iniciativa privada em situação de desemprego.
- d) A Seguridade Social articula políticas públicas orientadas ao bem-estar social, sendo a assistência social direito do cidadão e dever do Estado, independentemente de contribuição.
- e) O Sistema Único de Saúde integra a previdência social e tem por base a assistência à saúde apenas em nível hospitalar.

20. A “questão social”, categoria fundante do Serviço Social enquanto profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, expressa as múltiplas formas pelas quais a desigualdade estrutural do modo de produção capitalista se manifesta sob a forma de carências, privações e violações de direitos. Ela não se reduz a uma questão de pobreza ou desorganização social, mas à própria contradição entre capital e trabalho, sendo mediada por políticas públicas que ora mitigam, ora reforçam essas desigualdades. Em contextos de aprofundamento da lógica neoliberal, a questão social assume novas formas, intensificando a precarização do trabalho, a financeirização da vida e a naturalização da desigualdade. Com base nessas considerações, assinale a alternativa que reflete corretamente a concepção crítica da questão social:

- a) A questão social, expressão da contradição capital-trabalho, é constitutiva da ordem capitalista e não pode ser eliminada por políticas setoriais isoladas.
- b) A mediação estatal da questão social fundamenta-se em políticas de assistência focalizadas e condicionadas, compatíveis com a lógica do direito universal.
- c) A questão social é resultado da incapacidade dos sujeitos em se adequar às exigências do mercado, devendo ser superada por meio da capacitação individual e da meritocracia.
- d) A resposta à questão social deve ocorrer por meio de parcerias empresariais e ações filantrópicas autônomas, dado o esgotamento da função social do Estado.
- e) A pobreza extrema é o principal indicador da questão social, cuja superação depende da modernização administrativa dos serviços públicos.

21. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS), regulamentada pela Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS) e pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, redefiniu a assistência social como direito social, estruturando-se em dois níveis de proteção: básica e especial. A proteção especial de média complexidade, entre outros dispositivos, se materializa nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), que devem articular ações intersetoriais, atuar em rede e garantir a centralidade da família na intervenção. Com base nesse marco normativo e técnico, assinale a alternativa que reflete adequadamente a natureza e o escopo dos serviços prestados pelos CREAS:

- a) Os CREAS atuam como unidades de referência da proteção básica, com enfoque prioritário na mediação de conflitos comunitários, oficinas socioeducativas e ações de prevenção em contextos territoriais de risco.
- b) A principal função dos CREAS consiste na coordenação direta de políticas setoriais como habitação, saúde e educação, operando como instância de controle social e de formulação participativa de planos locais.
- c) Os CREAS realizam atendimento especializado a famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, articulando ações com foco na recomposição de vínculos e superação de danos, sem necessariamente demandar afastamento familiar.
- d) As unidades CREAS concentram sua atuação na concessão de benefícios eventuais e na intermediação de acesso a programas de transferência de renda, com ênfase na gestão do Cadastro Único e dos fluxos de condicionalidade.
- e) As ações desenvolvidas pelos CREAS estão voltadas à responsabilização judicial de agressores em contextos de violência doméstica, atuando em articulação direta com o sistema de justiça penal e aplicando medidas socioeducativas.

22. A atuação profissional do assistente social no Brasil está intrinsecamente vinculada à defesa de um projeto ético-político que privilegia a construção de uma ordem societária justa, democrática e emancipada. Essa orientação, consolidada a partir do final da década de 1980, assume como eixo a participação política dos sujeitos coletivos e a interlocução crítica com os movimentos sociais, reconhecendo neles a potência transformadora frente às múltiplas expressões da questão social. A presença ativa do Serviço Social nas lutas sociais implica, portanto, o tensionamento entre a prática institucional e a incidência política, exigindo posicionamentos éticos consistentes, capacidade analítica refinada e engajamento dialético com as contradições do capital. À luz desses fundamentos, assinale a alternativa que expressa de forma adequada essa interlocução:

- a) A vinculação do Serviço Social a pautas oriundas dos movimentos sociais compromete a neutralidade institucional, sendo incompatível com os princípios éticos da profissão.
- b) A prática profissional orientada por movimentos sociais deve limitar-se à assessoria técnica, vedada a participação política direta em espaços de articulação coletiva.
- c) A atuação do assistente social junto a movimentos sociais constitui expressão legítima do projeto ético-político profissional, devendo considerar os direitos humanos como eixo transversal.
- d) Os movimentos sociais, por não serem reconhecidos legalmente como sujeitos institucionais, não integram a rede de proteção e, portanto, não devem ser considerados na prática profissional.
- e) A participação de assistentes sociais em atos públicos e protestos é vedada pela Lei nº 8.662/1993, por configurar desvio de finalidade no exercício da profissão.

23. O planejamento em Serviço Social, em sua dimensão estratégica, deve ser compreendido como um processo político, técnico e ético que articula o conhecimento da realidade social, a definição de objetivos transformadores e a construção de meios viáveis para sua realização. Mais do que uma sequência de etapas administrativas, o planejamento social pressupõe o reconhecimento dos sujeitos sociais envolvidos, a escuta qualificada das demandas emergentes, a análise das mediações institucionais e a avaliação contínua dos resultados. Quando inserido no campo das políticas públicas, esse processo se complexifica, exigindo domínio de indicadores sociais, capacidade analítica para compreender os marcos legais e habilidade para dialogar com múltiplos atores sociais, governamentais e não governamentais. Considerando essas premissas, assinale a alternativa que contempla corretamente os fundamentos do planejamento social:

- a) O planejamento social exige análise crítica da realidade, definição de objetivos, identificação de atores, construção de metas e avaliação sistemática.
- b) O plano de ação, por seu caráter emergencial, não deve conter indicadores de avaliação, pois sua aplicação visa exclusivamente à execução de tarefas.
- c) O planejamento deve priorizar metas institucionais previamente definidas, prescindindo de diagnóstico participativo e de análise territorial.
- d) O planejamento participativo consiste em consulta informal à comunidade, sem validade técnica para fins de monitoramento e controle social.

- e) O diagnóstico institucional é incompatível com os princípios da escuta ativa e da participação popular, por sua natureza técnica e hierárquica.

24. A pesquisa em Serviço Social constitui dimensão essencial do exercício profissional e da formação crítica, articulando-se à construção de conhecimentos comprometidos com a transformação da realidade social. Longe de ser uma atividade puramente acadêmica ou desvinculada da práxis, a pesquisa deve ser concebida como um processo de investigação ética, teórica e metodologicamente fundamentada, voltado à compreensão das múltiplas determinações da questão social e à formulação de respostas socialmente referenciadas. A pesquisa-ação, em especial, ganha relevo na profissão por integrar o conhecimento científico à prática social concreta, com a participação ativa dos sujeitos envolvidos. Diante disso, assinale a alternativa que expressa com propriedade essa dimensão:

- a) A pesquisa-ação é limitada ao contexto educacional e, por sua subjetividade, não se aplica à atuação técnica do assistente social.
- b) A produção de conhecimento no Serviço Social deve ocorrer exclusivamente nas universidades e centros de pesquisa, sendo incompatível com a atuação em políticas públicas.
- c) A pesquisa aplicada deve evitar interferências éticas e políticas, garantindo o distanciamento necessário à imparcialidade do pesquisador.
- d) A utilização de instrumentos qualitativos, como a observação e o grupo focal, compromete a validade científica da pesquisa em Serviço Social.
- e) A pesquisa-ação integra sujeitos pesquisados e pesquisadores em um processo dialético de produção de conhecimento e transformação da realidade.

25. A inserção do Serviço Social no campo da saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), se dá sob a perspectiva da integralidade da atenção, da universalidade do acesso e da equidade como princípios estruturantes. A prática profissional nesse espaço exige uma compreensão crítica do processo saúde-doença, das determinações sociais que o atravessam e das dinâmicas institucionais que conformam os serviços de saúde. Além disso, a intervenção do assistente social deve articular-se à equipe multiprofissional, contribuindo para o acolhimento, o fortalecimento da autonomia dos usuários, a defesa dos direitos sociais e a superação de práticas fragmentadas e medicalizantes. Com base nesses pressupostos, assinale a alternativa que expressa com correção a atuação do assistente social na saúde:

- a) A prática profissional na saúde limita-se ao encaminhamento de usuários para serviços

socioassistenciais, sem interferência nos protocolos clínicos.

- b) A intervenção do assistente social no SUS deve ser exclusivamente técnica, desvinculada de considerações éticas, subjetivas e sociais.
- c) A atuação do Serviço Social na saúde pública requer mediação entre as demandas dos usuários, as determinações sociais do adoecimento.
- d) A abordagem centrada na queixa individual e no ajuste do comportamento do usuário constitui a principal contribuição do Serviço Social às equipes de saúde.
- e) O Serviço Social, por não pertencer ao campo da clínica, está restrito à administração de prontuários e triagem social.

26. O trabalho com grupos, enquanto tecnologia social amplamente utilizada pelo Serviço Social, inscreve-se em uma lógica metodológica que ultrapassa a mera reunião de indivíduos em situação de vulnerabilidade. Trata-se de uma prática orientada por objetivos político-pedagógicos, que visa à construção de espaços coletivos de escuta, reflexão crítica, fortalecimento de vínculos e articulação de estratégias emancipatórias. Nessa perspectiva, o uso de técnicas como oficinas temáticas, rodas de conversa, grupos operativos e assembleias comunitárias pressupõe não apenas o domínio técnico do profissional, mas também a capacidade de fomentar processos de subjetivação coletiva e de intervir nas determinações estruturais da realidade vivida pelos sujeitos. Com base nessas premissas, assinale a alternativa que expressa corretamente os fundamentos do trabalho grupal no Serviço Social:

- a) O trabalho com grupos deve restringir-se a intervenções pontuais, com ênfase em dinâmicas lúdicas, evitando abordagens que demandem reflexão crítica sobre a realidade social.
- b) A intervenção grupal, no âmbito do Serviço Social é ancorada em objetivos explícitos, mediações técnicas e referenciais teóricos que considerem a totalidade da vida social dos sujeitos.
- c) A condução de grupos prescinde de planejamento metodológico, sendo suficiente a espontaneidade dos encontros e a livre expressão dos participantes.
- d) A formação de grupos em contextos comunitários deve priorizar a homogeneidade entre os membros e a reprodução de normas institucionais, evitando dissensos.
- e) As assembleias e oficinas coletivas, por sua informalidade, não constituem formas válidas de intervenção profissional.

27. O arcabouço internacional de direitos humanos, constituído por documentos jurídicos como a Declaração Universal de 1948, os Pactos Internacionais

de 1966 e diversas convenções temáticas, constitui um dos principais referenciais normativos do projeto ético-político do Serviço Social contemporâneo. Essa vinculação não se dá de forma abstrata ou retórica, mas como expressão concreta do compromisso da profissão com a universalização dos direitos, a dignidade humana e a resistência às múltiplas formas de opressão. A atuação profissional, nesse sentido, demanda conhecimento profundo sobre os mecanismos internacionais de monitoramento e proteção, bem como sua articulação com o ordenamento jurídico brasileiro e com os princípios constitucionais. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa que reflete adequadamente o papel dos direitos humanos na prática profissional do assistente social:

- a) Os direitos humanos possuem caráter ideológico e não vinculante, sendo sua incorporação à prática profissional meramente declaratória.
- b) A defesa dos direitos humanos deve ser mediada pelo interesse institucional, subordinando-se às diretrizes organizacionais.
- c) A atuação profissional orientada pelos direitos humanos limita-se aos espaços do sistema de justiça, sendo incompatível com a intervenção em políticas sociais.
- d) O marco internacional de direitos humanos integra o ordenamento jurídico brasileiro e orienta a ação profissional do assistente social em defesa da equidade e da justiça social.
- e) Os direitos humanos são considerados excessivamente genéricos, razão pela qual não devem fundamentar decisões técnicas do assistente social.

28. A incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no campo do Serviço Social impõe novos desafios éticos, metodológicos e políticos à prática profissional. As inovações tecnológicas, quando utilizadas de forma crítica e reflexiva, podem potencializar a atuação em contextos de elevada complexidade, favorecendo o planejamento, a sistematização e a avaliação de intervenções sociais. No entanto, seu uso requer vigilância permanente quanto à proteção de dados, à acessibilidade, à mediação da relação profissional-usuário e ao risco de reatualização de práticas de controle social, especialmente em contextos de gestão automatizada e financeirizada das políticas públicas. Considerando esse cenário, assinale a alternativa que expressa com propriedade a posição crítica do Serviço Social diante das TICs:

- a) A utilização de plataformas digitais para atendimento viola o princípio da dignidade da pessoa humana e deve ser repudiada em qualquer contexto.
- b) O uso de TICs é compatível com os princípios do projeto ético-político, desde que submetido

a critérios de segurança da informação e ao protagonismo dos usuários.

- c) O armazenamento de dados dos usuários em nuvem pública é prática recomendada, por promover transparência total das ações do profissional.
- d) O emprego de ferramentas digitais elimina a necessidade de sistematização teórico-metodológica da intervenção profissional.
- e) A informatização da gestão social deve priorizar a eficiência institucional, mesmo que comprometa o controle social e a participação popular.

29. A mediação de conflitos, enquanto técnica de intervenção social, adquire relevância estratégica na atuação do assistente social em contextos marcados por relações assimétricas de poder, violações de direitos e fragilidade nos vínculos sociais. Longe de representar neutralidade ou omissão, a mediação profissional exige posicionamento ético, escuta qualificada, compreensão das dinâmicas institucionais e sensibilidade para a construção de soluções pactuadas. Ao atuar nesse campo, o profissional deve resguardar sua autonomia técnico-política, pautando sua intervenção pelos princípios da equidade, da alteridade e da justiça social, ainda que em tensionamento com normas administrativas ou interesses institucionais. Diante dessa complexidade, assinale a alternativa que representa de forma correta e crítica a prática da mediação no Serviço Social:

- a) A mediação social, deve considerar os determinantes estruturais dos conflitos, promover o diálogo e preservar a autonomia.
- b) O assistente social, por ocupar posição de neutralidade, não deve interferir em disputas entre usuários e instituições.
- c) A mediação deve ter por objetivo pacificar conflitos sem questionar suas causas estruturais, assegurando a estabilidade institucional.
- d) A intervenção em conflitos institucionais deve ser conduzida por autoridades superiores, sendo vedada ao Serviço Social.
- e) A mediação é incompatível com os princípios do projeto ético-político da profissão, por implicar na relativização de direitos.

30. Situações de desastres naturais, emergências sanitárias, crises humanitárias e calamidades públicas impõem exigências específicas à atuação do Serviço Social, tanto do ponto de vista técnico quanto ético. Nessas circunstâncias, a intervenção profissional demanda agilidade, sensibilidade às vulnerabilidades ampliadas, capacidade de articulação em rede e compromisso com a garantia de direitos, mesmo sob condições adversas. A prática do assistente social deve, nesses contextos, aliar conhecimento técnico-científico, escuta qualificada e competência para formular respostas que vão além da distribuição imediata de

bens, englobando a reconstrução dos laços sociais e o acesso a políticas públicas estruturantes. Considerando o papel do Serviço Social em contextos de emergência e calamidade, assinale a alternativa correta:

- a) A atuação do assistente social deve concentrar-se na logística de doações, sendo vedada a mediação com políticas públicas durante o estado de calamidade.
- b) A escuta qualificada e o mapeamento das vulnerabilidades sociais são etapas dispensáveis em situações de urgência.
- c) O atendimento em emergências deve limitar-se a registros administrativos e encaminhamentos burocráticos.
- d) A intervenção profissional deve articular a proteção social, o acolhimento e o acesso à rede de serviços, preservando os direitos dos usuários mesmo em cenários de exceção.
- e) A atuação em calamidades exige a suspensão do Código de Ética do Assistente Social, dada a excepcionalidade da situação.

31. A avaliação de políticas públicas e sociais, enquanto dimensão fundamental da gestão democrática, deve ser entendida como um processo técnico e político voltado à análise crítica dos resultados, impactos e coerência interna das ações do Estado diante das demandas sociais historicamente constituídas. A utilização de indicadores sociais, nesse contexto, não se limita à quantificação de dados, mas exige a construção de métricas analíticas que considerem as desigualdades estruturais, a heterogeneidade territorial e as múltiplas determinações da exclusão social. Além disso, a perspectiva participativa na avaliação busca incorporar o protagonismo dos sujeitos coletivos, articulando a produção de conhecimento com o exercício do controle social. Com base nesses fundamentos, assinale a alternativa que expressa adequadamente os pressupostos da avaliação social crítica:

- a) Os indicadores sociais são ferramentas técnicas que devem ser utilizadas de forma despolitizada, assegurando a imparcialidade dos avaliadores frente às políticas públicas.
- b) A avaliação participativa deve restringir-se às instâncias formais de representação, excluindo comunidades sem estrutura organizativa definida.
- c) A análise dos indicadores sociais e à escuta dos usuários, permite compreender os efeitos distributivos das políticas públicas e fundamentar sua reorientação.
- d) A aplicação de indicadores de resultado substitui a necessidade de considerar os processos de implementação, por refletir diretamente os objetivos alcançados.
- e) A avaliação de programas sociais deve priorizar a relação custo-benefício, como critério

objetivo de racionalidade técnica e eficiência estatal.

32. A elaboração de projetos sociais sustentáveis no âmbito do Serviço Social requer a articulação entre diagnóstico crítico, fundamentação teórico-metodológica, participação dos sujeitos envolvidos e viabilidade técnica, orçamentária e política. Nesse processo, a sustentabilidade não se restringe ao financiamento de longo prazo, mas abrange a capacidade do projeto de produzir transformações efetivas nas condições de vida da população, de forma ética, democrática e emancipadora. A captação de recursos, a prestação de contas transparente e a institucionalização de mecanismos de acompanhamento e avaliação contínuos constituem dimensões estruturantes dessa prática. Diante dessa concepção ampliada, assinale a alternativa que expressa corretamente os princípios que devem nortear a elaboração de projetos sociais sustentáveis:

- a) O projeto social deve priorizar a eficiência administrativa da entidade executora, ainda que desconsidere a participação comunitária.
- b) A sustentabilidade do projeto está garantida quando há financiamento externo, independentemente dos impactos sociais gerados.
- c) A elaboração de projetos deve excluir dimensões político-pedagógicas, concentrando-se na resolução imediata das demandas institucionais.
- d) A apresentação formal do projeto e seu registro em cartório bastam para assegurar sua legitimidade e continuidade.
- e) Um projeto social sustentável requer diagnóstico participativo, definição de objetivos claros, mobilização de recursos plurais e mecanismos transparentes de avaliação.

33. A atuação do Serviço Social diante das múltiplas formas de opressão e discriminação estruturais – como racismo, sexismo, capacitismo, LGBTfobia e etnocentrismo – exige não apenas sensibilidade cultural, mas um posicionamento ético-político fundamentado na defesa dos direitos humanos e na desnaturalização das hierarquias sociais. Nesse sentido, as políticas afirmativas se configuram como instrumentos de justiça distributiva e reconhecimento, atuando sobre as assimetrias históricas que impedem o exercício pleno da cidadania por determinados grupos sociais. A articulação entre diversidade, equidade e universalidade constitui, assim, uma diretriz estratégica para a prática do assistente social na promoção da inclusão social com justiça. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:

- a) O assistente social deve incorporar a análise interseccional das desigualdades e fomentar estratégias afirmativas como reparação histórica.

- b) O reconhecimento da diversidade étnico-racial deve se restringir ao plano cultural, sem implicações nos critérios de acesso a políticas públicas.
- c) O princípio da universalidade dos direitos sociais é incompatível com políticas afirmativas, por favorecer o tratamento desigual de grupos sociais.
- d) A superação das desigualdades estruturais deve ocorrer por meio da neutralidade institucional e da padronização do atendimento social.
- e) A institucionalização de políticas afirmativas contradiz os princípios da meritocracia e compromete a impessoalidade na gestão pública.

34. O caráter multifacetado da questão social e a complexidade das demandas contemporâneas impõem a necessidade de práticas interprofissionais e intersetoriais no âmbito das políticas públicas. A atuação do assistente social em equipes multiprofissionais não deve restringir-se à sobreposição de tarefas, mas deve se orientar por processos colaborativos de escuta, partilha de saberes e coresponsabilização. Do mesmo modo, a articulação intersetorial entre saúde, educação, assistência social, justiça e outras áreas deve ser pautada pela integralidade da atenção, pela coerência das ações e pelo reconhecimento das mediações institucionais e sociais que conformam a trajetória dos sujeitos. Com base nesses fundamentos, assinale a alternativa que melhor expressa o sentido da prática interprofissional crítica no Serviço Social:

- a) A prática intersetorial deve ser evitada, pois dilui a especificidade do Serviço Social e compromete sua autonomia profissional.
- b) A atuação em equipe multiprofissional é técnica e neutra, sendo irrelevante a articulação entre os projetos ético-políticos das profissões envolvidas.
- c) A intervenção interprofissional crítica exige reconhecimento da diversidade epistemológica, diálogo entre saberes e compromisso com a integralidade.
- d) A atuação conjunta entre áreas distintas deve ser mediada exclusivamente pelas chefias institucionais, sem implicação no cotidiano profissional.
- e) A composição de equipes interdisciplinares visa apenas à racionalização de recursos humanos, não implicando mudança de postura técnica.

35. A concepção ampliada de cidadania, consagrada pela Constituição Federal de 1988, ultrapassa a noção liberal de direitos civis e políticos, incorporando os direitos sociais como expressão da dignidade humana e da igualdade material. Nesse sentido, o Serviço Social atua como mediador entre os

sujeitos sociais e o Estado, estimulando processos de participação popular, educação para a cidadania e controle social das políticas públicas. O protagonismo dos usuários, a atuação nos conselhos de políticas e direitos, bem como a mobilização comunitária para a formulação e fiscalização das ações estatais, constituem práticas fundamentais para a consolidação de uma democracia substantiva e inclusiva. Com base nesse entendimento, assinale a alternativa que representa adequadamente o papel do Serviço Social na promoção da cidadania ativa:

- a) A cidadania deve ser entendida como o simples cumprimento de deveres legais, cabendo ao Serviço Social orientar os usuários quanto às normas estatais.
- b) A atuação em conselhos de direitos é incompatível com o exercício técnico da profissão, por implicar ativismo político.
- c) O Serviço Social deve limitar-se à execução de programas institucionais, abstendo-se de incentivar processos deliberativos nas comunidades.
- d) A participação popular nos processos decisórios deve ser estimulada pelo assistente social como expressão da democracia participativa.
- e) A educação para a cidadania é responsabilidade exclusiva da escola, sendo alheia à prática do assistente social.

36. A Reforma Psiquiátrica brasileira, conformada a partir da Lei nº 10.216/2001, inscreve-se no marco das lutas antimanicomiais, das conferências nacionais de saúde mental e da crítica à lógica hospitalocêntrica e medicalizante do tratamento em saúde mental. A construção de uma política pública de base territorial, pautada na integralidade do cuidado, na desinstitucionalização e na promoção da cidadania dos sujeitos em sofrimento psíquico, exige do Serviço Social atuação crítica, interdisciplinar e comprometida com a ética da diferença. Nesse cenário, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se apresentam como dispositivos fundamentais de reconfiguração da lógica assistencial, exigindo do profissional sensibilidade política, conhecimento técnico e posicionamento ético. Com base nos fundamentos da reforma psiquiátrica e nos princípios do projeto ético-político do Serviço Social, assinale a alternativa correta:

- a) O modelo atual de saúde mental deve priorizar a internação compulsória e o isolamento terapêutico como medida de proteção ao sujeito e à sociedade.
- b) O Serviço Social deve atuar como mediador entre o usuário e os serviços jurídicos, promovendo a institucionalização como solução para situações de risco.
- c) A atuação nos CAPS deve pautar-se pela defesa da autonomia, pelo fortalecimento dos

vínculos comunitários e pelo enfrentamento da exclusão.

- d) A política de saúde mental deve centrar-se na racionalização de recursos e na otimização de fluxos entre ambulatórios e hospitais psiquiátricos.
- e) A atuação do assistente social no campo da saúde mental é restrita à emissão de relatórios administrativos e ao controle da frequência de usuários.

37. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) institui o paradigma da proteção integral, reconhecendo crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em condição peculiar de desenvolvimento. A atuação do Serviço Social nesse campo exige conhecimento aprofundado sobre o Sistema de Garantia de Direitos, articulação com a rede intersetorial e posicionamento ético diante de violações, negligências e situações de violência institucional. A escuta especializada, o acompanhamento familiar e o fortalecimento das capacidades protetivas do território são estratégias fundamentais que devem ser conduzidas com base em parâmetros técnico-legais e no compromisso com a dignidade infantojuvenil. Diante disso, assinale a alternativa que expressa corretamente os fundamentos da atuação profissional nesse campo:

- a) A intervenção profissional deve centrar-se na responsabilização da família e no encaminhamento direto da criança para acolhimento institucional, como medida prioritária.
- b) A escuta da criança e do adolescente deve ser realizada exclusivamente por psicólogos, sendo vedada ao Serviço Social.
- c) A proteção integral se limita à oferta de benefícios eventuais e à garantia da matrícula escolar obrigatória.
- d) O Serviço Social deve atuar prioritariamente em conselhos tutelares, não cabendo sua inserção nas demais instâncias do sistema de garantia de direitos.
- e) O assistente social deve articular o atendimento à família, a responsabilização do Estado e a mobilização da rede intersetorial de proteção.

38. A centralidade da categoria trabalho na análise da questão social constitui elemento estruturante da tradição crítica no Serviço Social brasileiro. No capitalismo contemporâneo, marcado pela reestruturação produtiva, pela financeirização da economia e pela flexibilização dos direitos, a precarização das relações de trabalho e o desemprego estrutural assumem formas cada vez mais sofisticadas e normalizadas. O discurso do empreendedorismo, da meritocracia e da “autonomia individual” se apresenta como nova gramática da dominação, obscurecendo as determinações estruturais da desigualdade e da exclusão. Nesse contexto, a atuação do Serviço Social requer análise rigorosa das relações sociais, denúncia

da naturalização da precariedade e defesa de direitos historicamente conquistados. Considerando essa abordagem crítica, assinale a alternativa que expressa corretamente o vínculo entre trabalho e questão social:

- a) A expansão do trabalho informal e a ascensão do empreendedorismo individual representam formas emancipadoras de superação da dependência do Estado.
- b) O desemprego estrutural deve ser enfrentado por meio de políticas de incentivo à competitividade e à meritocracia individual.
- c) O acesso ao crédito e à formalização de microempreendimentos resolve as contradições estruturais da desigualdade social.
- d) A precarização do trabalho é expressão atual da questão social e impõe ao Serviço Social o desafio de denunciar a desproteção e fomentar estratégias de resistência.
- e) O vínculo entre trabalho e questão social deve ser relativizado, dada a transição para uma economia pós-industrial e digitalizada.

39. A pesquisa em Serviço Social, comprometida com os fundamentos do projeto ético-político da profissão, deve observar não apenas os critérios metodológicos e epistemológicos da produção científica, mas também os princípios da ética na relação com os sujeitos envolvidos. A Resolução CNS nº 510/2016 e a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos constituem referenciais normativos centrais nesse campo, enfatizando o respeito à dignidade, à autonomia, à privacidade e à justiça na produção de conhecimento. Além disso, a especificidade da prática investigativa no Serviço Social exige posicionamento crítico diante das relações de poder, da vulnerabilidade social e dos efeitos da pesquisa sobre a vida concreta dos participantes. Com base nesse marco normativo e político, assinale a alternativa correta:

- a) A autorização para conduzir pesquisa com populações vulneráveis pode ser dispensada quando houver interesse público e anuência institucional.
- b) A ética na pesquisa implica compromisso com a dignidade, uso responsável das informações coletadas, consentimento livre, e retorno social.
- c) O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é instância consultiva, sem poder deliberativo sobre projetos na área de ciências sociais.
- d) A observação participante é isenta de obrigações éticas, desde que o pesquisador não intervenha diretamente nos eventos observados.
- e) A publicação científica de dados sensíveis é permitida, desde que garanta o anonimato de pelo menos parte dos participantes.

40. A inovação social, no âmbito do Serviço Social, não se restringe à introdução de tecnologias ou ferramentas digitais na prática profissional, mas implica reconfigurações nas formas de escuta, articulação em rede, mobilização comunitária e coprodução de respostas às expressões da questão social. Iniciativas baseadas em metodologias participativas, soluções territorializadas e articulações entre saberes acadêmicos e populares têm se revelado como experiências inovadoras, especialmente em contextos marcados pela fragmentação das políticas públicas e pela retração do Estado. O desafio do Serviço Social é incorporar criticamente essas práticas, potencializando sua capacidade transformadora e reafirmando o compromisso com a justiça social, a equidade e a participação democrática. Diante disso, assinale a alternativa que melhor expressa o papel da inovação social na prática profissional:

- a) A inovação social compreende práticas criativas, territorializadas e participativas que, alinhadas ao projeto ético-político, buscam ampliar o acesso a direitos.
- b) O conceito de inovação social é incompatível com a prática crítica do Serviço Social, por se vincular a interesses mercadológicos.
- c) A inovação social consiste na automatização dos atendimentos por meio de plataformas digitais, reduzindo a mediação profissional e os custos institucionais.
- d) A reprodução de modelos institucionais de gestão é a principal estratégia de inovação na política social contemporânea.
- e) As práticas inovadoras devem ser previamente autorizadas pelo CRESS, sob pena de infração ética.

FIM